

CINEMA E MEMÓRIA EM CATAGUASES: DE HUMBERTO MAURO AO POLO AUDIOVISUAL

ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU ¹

RESUMO

Andrea Toledo apresenta, neste livro de escrita fluída e envolvente, o resultado de sua pesquisa realizada para o doutoramento em Educação pela PUC-Rio, entre 2018 e 2020. Interessada nas relações entre cinema e educação analisa trajetórias, práticas e processos de formação para e pelo cinema, em Cataguases - MG, cidade que traz em sua história a presença marcante de Humberto Mauro, desde o Ciclo de Cinema nos anos 1920 até a ressignificação de sua memória no projeto de implantação do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, no início dos anos 2000. Para compreender as condições que possibilitaram o surgimento do Polo Audiovisual, iniciado em 2002, com a inauguração do Centro Cultural Humberto Mauro, a autora esmiúça as relações entre cinema e cidade buscando inícios e vestígios da sétima arte na história e na memória social de Cataguases. Faz isto considerando que a experiência humana é marcada pelos processos de aprendizado realizados entre os indivíduos mediante acúmulos, trocas, disputas de sentidos e negociações, que possibilitam a constituição de redes de relações entre gerações, viabilizando continuidades, descontinuidades e ressignificações nos fluxos da vida. Entre as continuidades encontradas pela pesquisadora destacam-se as relações entre cinema e educação, que para além da importante referência na atuação de Mauro no Instituto Nacional do Cinema Educativo (INCE) entre 1936 e 1964, toma analiticamente projetos desenvolvidos pelo Polo Audiovisual no âmbito da formação, em aproximações com as escolas, com os professores e alunos, especialmente na estruturação de uma rede de cineclubes em 12 cidades da zona da mata mineira. Milene Gusmão

Palavras-chave: , , , , .

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG), andrea.abreu@uemg.br;